

Operação Lava Jato: a operação da Polícia Federal investiga contratos da SBM com a Petrobras desde 1997



A Petrobras continua no centro das atenções da Polícia Federal. Além da Operação Lava Jato, uma outra operação, batizada como “Sangue Negro” foi deflagrada nesta quinta-feira (18), com nove mandados judiciais expedidos, cinco de busca e apreensão e quatro de prisão preventiva. A investigação é referente a contratos da estatal com a SBM Offshore e remete a casos de propina ocorridos a partir de 1997. Apesar de os alvos também estarem relacionados à Lava Jato, a Operação Sangue Negro foi iniciada antes da sua irmã famosa. Alguns dos investigados convergem, tanto que dois dos mandados de prisão expedidos são de pessoas que já se encontram presas em Curitiba, os ex-diretores da estatal Renato Duque e Jorge Zelada.

As buscas estão sendo feitas nas residências dos investigados e na Petroserv, empresa do ramo de prospecção de petróleo, em Angra dos Reis (RJ), Rio de Janeiro e Curitiba. As investigações incluem os crimes de sonegação fiscal, lavagem de dinheiro, evasão de divisas, entre outros.

O esquema encontrado pela PF aponta a Petroserv como receptadora de repasses de 3% a 5% de valores em contratos da Petrobrás e 1% iria para contas de empresas no exterior. O dinheiro era então lavado e retornava para o país como propina.